

DEMONIOS CONTRA COLBERT



autor: JOAQUIM GOUVEIA DA GAMA



COLBERT MARTINS DA SILVA



O AUTOR

Há um movimento em Feira
Que sabemos o que quer.
Ele é vindo do Inferno
Da parte de Lúcifer,
É contra um homem de bem,
Que não ofende a ninguém,
Nosso Prefeito Colbert.

O macabro movimento
Tem filosofia vã,
Disseminando a intriga,
Corrompendo a mente sã,
Todo cheio de maldade,
Sem fé, e sem caridade,
Só pode vir de Satã

Em Feira nunca se viu
Um movimento assim.
Difamar um homem bom.
Dizendo que ele é ruim.
Portanto, tal movimento,
Com o seu macabro evento
É inspirado em Caím.

Movimento desta especie
Tem caroço no angu
Tem a ponta aguçada
Como espinho de coandu,
Me cheira até a Babel,
É guiado por Lusbel,
Mas seu chefe é Belzebú.

Oitocentos mil diabos
Das profundas do Inferno
Querem liquidar Colbert
Um homem bondoso e terno
Mas veiu a ordem dos Céus
Condenou esses incréus
Pra sofrer no fogo eterno.

Oitocentos mil diabos
Desta vez perderam o jogo,
Houve foi muita aflição
Mui ai e muito rogo,
Todos foram amarrados
E depois foram jogados
Dentro do lago de fogo.

Oitocentos mil diabos
Estão é mesmo sem sorte,
Foram banidos da Terra,
Do Sul, Leste, Oeste e Norte.
Há sempre lamento e rogo
Dentro do lago de fogo
Que é a segunda morte.

Lá no lago vão ficar
Quase em forma de eclipse
Chorando e rangendo os dentes
Dentro de um grande eclipse
E não vão se extinguir
Tudo para se cumprir
O que está no Apocalipse.

Agora vamos deixar
Os demônios se queimando
Vamos falar em Colbert
Nosso chefe no comando
No comando aqui da Feira
Esta cidade ordeira
Que tão bem vem governando.

Colbert Martins da Silva
É um homem valoroso;
É homem de muita paz
Não é um homem orgulhoso;
Só digo aquilo que é
É homem de muita fé
Por isso é vitorioso.

Em Feira Colbert nasceu
E em Feira se criou
Aqui passou a infância
E aqui ele estudou
Daquí foi para "A Cidade"
Ingressou na faculdade
Onde depois se formou.

Estudou na faculdade
Fez cursos de garantia
Fez um curso muito bom
Que lhe trouxe serventia
Para aqui ele voltou
Logo, pois, que se formou
Em odontologia.

Instalou seu gabinete
Começou a clincar
Ganhou boa clientela
Que ia os dentes tratar
Como bom cirurgião
Na Princesa do Sertão
Passou a se destacar.

Colbert Martins da Silva
Homem de coração nobre
Em sua clínica dentária
Sempre protegeu o pobre
Quem não podia pagar
Não deixava de tratar
Por não possuir o cobre.

Não é só como dentista
Que mostra bom coração
Também em outros setores
Tem provado boa ação
Com o seu coração nobre
Sempre ajudou o pobre
Em qualquer ocasião.

Sempre foi um bom político
Desde vereador
Mandatos que exerceu
Com firmeza, sem temor
Apresentando moções.
Projetos, indicações,
Com carinho e com amor.

Agora seus adversários
Se levantam contra ele
Numa campanha renhida
Começaram a falar dele.
O que está acontecendo?
Fiquem, pois, todos sabendo
Que nada vai pegar nele.

Quem luta em favor do bem
Sempre é mal interpretado
Passa a ser perseguido
E também menosprezado
É tido por bobalhão
Por palhaço ou trapalhão
E ainda difamado

Quem defende o homem pobre
É tido por comunista;
No Brasil só tem valor
O político egoísta
Que defende rico ou burguês;
Pobre, porém, não tem vez,
Só mesmo o capitalista.

Quem defende o que é justo
Sabe o que lhe acontece ?
O malfeitor foge dele
O injusto lhe aborrece
O demônio não gosta dele
Só Jesus amapara a ele
O mundo todo estremece

Quem defende o camponês
Ou mesmo a reforma agrária
Isso em qualquer circunstância
Ou em qualquer faixa etária
Dizem logo é marxista
É um fino comunista
E pessoa temerária.

Quem defende o oprimido
Neste sagrado torrão
Finda logo perseguido
Mesmo tendo boa ação
Passa a ser caluniado
Também vilipendiado
Como um bandido ou ladrao.

Quem defende o operário
Mesmo sendo um homem terno
Dia e noite, noite e dia
No verão ou no inverno
Empresário diz consigo
Te entrego ao inimigo
Teu lugar é no inferno.

Quem defende o estudante
Primário ou ginásial
Ou mesmo universitário
Que tem o seu ideal
Mesmo com boa intenção
Dizem: é subversão,
Bolchevismo universal.

O fim de setenta e nove
Não foi bom para o prefeito
Este nobre benfeitor
Que vive sem preconceito
Que trabalha com ardor
Com justiça e com amor
Fazendo tudo direito.

No fim de setenta e nove
Ele foi injuriado
Foi chamado de ladrão
Mesmo, pois, sem ser culpado
Com a vida perseguida
Anda de cabeça erguida
Em Feira pra qualquer lado.

Todo mundo sabe, em Feira
isso é fato notório
Que Colbert Martins da Silva
Não tem culpa no cartório
Nem tampouco na polícia
Se houver é fictícia
Feita por algum finório.

Na Feira temos um Foro
Pra quem quiser se inteirar
Há também vários cartórios
Prá quem quiser indagar
Vou ser ainda mais franco
Dê um pulo em qualquer banco
E vá averiguar.

Setas sorrateiras
E também envenenadas
Contra o nosso prefeito
Elas são endereçadas - atiradas
Mas nenhuma pega nele
Passando, pois, longe dele
Por Jesus são desviadas.

Agora, caro leitor
Me preste toda atenção
Pra o que vai acontecer
Com o movimento, então,
Os membros do movimento.
Vão ter descontentamento,
Vão perder a eleição.

2886

Sabe por que vão perder?
Porque o povo é quem quer
O povo está todo unido
Ao lado de Colbert
O povo está acordado
E não quer ficar do lado
Do tihoso Lúcifer.

Eu já consultei o povo
Este povo sofredor
Todo mundo respondeu
Com firmeza e com ardor
E ninguém ficou calado
Quer Colbert prá deputado
Ou então governador.

O macabro movimento
Não é movimento eterno
E talvez ele nem chegue
Daqui até o inverno
O povo nele não creu
Por isso o devolveu
Às profundas do Inferno

Um conselho aos dissidentes:
Quem está nas trevas sem luz
Abandone Lúcifer
Pela mensagem da cruz
Qualquer dia ou qualquer hora
Vá correndo sem demora
Para os braços de JESUS.

Meu caro Colbert Martins
Não fique preocupado
Pois o exercito satânico
Já se acha exilado;
Terminou perdendo o jogo
E lá no lago de fogo
Ele está, pois, confinado.

Quem duvidar desta história
Achar que é coisa vã,
Que não expressa a verdade,
Que não tem nada de sã;
Quer seja velho ou moderno,
Escreva para o inferno,
Mande saber de Satã.